



segunda-feira, 5 de maio de 2014

## Cabral expande área do projeto Sincorá com 4 novas áreas

**A Cabral Resources disse hoje (5) que quatro novas propriedades, ricas em itabirito, dentro da zona Coral do projeto de minério de ferro Sincorá, na Bahia, estão sendo formalmente atreladas a processos no Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Trabalhos geológicos iniciais de reconhecimento encontraram teores de até 52,9% de ferro.**



Poço da Cabral Resources no projeto Sincorá, na Bahia

As novas propriedades expandirão a área do projeto em 31 quilômetros quadrados, ao longo do contato geológico entre Tombador e Bebedouro.

De acordo com a Cabral, a oportunidade de anexar essas áreas surgiu após uma longa e paciente espera da empresa pelo proprietário anterior, que havia solicitado o local para outros fins. A mineradora afirmou que as propriedades foram atreladas pela Cabral como terrenos desocupados, a um custo baixo.

A empresa afirmou que os trabalhos geológicos iniciais de reconhecimento realizados na Zona Coral mostraram resultados animadores, com uma camada superficial de 10 metros de espessura rica em itabirito.

As amostras de rochas e as descrições geológicas realizadas no local mostra uma alta similaridade com os clássicos itabiritos do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais. A rocha se apresenta em camadas de lâminas de hematita cinza intercaladas com lâminas ricas em sílica esbranquiçada.

Em umas das amostras de itabirito, a C000735, foi encontrado teor de 52,9% Fe. Os testes foram realizados pelo laboratório SGS Geosol, em Belo Horizonte.

Segundo a mineradora, os novos direitos são um complemento importante para a zona Coral que, devido a dificuldades de acesso e a chuvas que ocorreram na região durante os trabalhos de exploração anteriores, as seções transversais estavam muito distantes uma das outras, cerca de quatro quilômetros.

Deste modo, a grande maioria de todos os trends tem resultados geológicos positivos desconhecidos e muitos estão previstos para serem identificados, já que o trabalho de exploração continua ao longo desses trends pouco explorados.

De acordo com o comunicado, as novas áreas têm grande potencial para a exploração de longo prazo, com planos de desenvolvimento sobre toda a área de Sincorá. A Cabral afirmou que, apesar dos resultados, a prioridade da empresa continua sendo a exploração das zonas de hematita Queixada e Queixada Norte.

Em março, a Cabral divulgou os primeiros resultados dos ensaios de poços da zona Queixada. Até o dia 25 daquele mês, seis poços de pesquisa já haviam sido concluídos na zona Queixada e dois poços na zona Queixada Norte, mas alguns testes ainda estavam pendentes.

O objetivo da mineradora é estabelecer os recursos inferidos dentro das duas zonas, considerando uma área de cerca de um quilômetro quadrado. Na ocasião, a Cabral afirmou que aguarda as licenças ambientais necessárias por parte das autoridades reguladoras competentes para iniciar o programa de sondagem no local.